

DEUS EXISTENCIAL PARA DEUS EXPERIENCIAL O lugar do HOMEM

Ivan STOL, assume total responsabilidade por quaisquer interpretações pessoais feitas a partir destas linhas.

URANTIA

Dizem-nos que :

0:1.3 (2.3)

« A Deidade funciona em níveis pessoais, pré-pessoais e suprapessoais. A Deidade Total é funcional nos sete níveis seguintes: »

1. Estático

3. Associativo

5. Evolucionário

7. Último

2. Potencial

4. Criativo

6. Supremo

1-Divindade estática

A Deidade contida em si própria e existente em si.

Deverei dizer imutável, eterno, completo, autossuficiente....?

A criação não é progressiva. O que Deus cria é, e isto como se sempre tivesse existido. Nem sequer é certo que alguém, para além de Deus, possa ter consciência de uma mudança. Esta é a própria definição de “existencial”.

2-Divindade com potencial

A Deidade volitiva em si própria e com propósito em si.

O conhecimento de tudo o que ela pode fazer e criar. Ilimitado. Mas não atualizado. À espera de ser realizado.

3-Divindade associativa

A Deidade personalizada em si própria e divinamente fraternal.

Pode ser Pessoalmente capaz de trabalhar com outras pessoas de uma forma perfeita.

Trabalha com criaturas perfeitas (Paraíso, Havona, governantes dos Universos, O Supremo) e ao nível do Ajustador.

Mas e com os seres humanos ?



아카펠라로 싸우기.. 결말은?! 🤔

TikTok
© hotplaysmusic

4-Divindade criativa(1)

A Deidade distributiva de si própria e divinamente revelada.

É neste aspeto que a distributividade começa a aparecer. Tudo o que a Divindade da Trindade criou é existencial, seja no infinito ou no finito.

“O que Deus quer” é independente do tempo e do espaço, imediatamente.

4-Divindade criativa(2)

A Deidade distributiva de si própria e divinamente revelada.

Mas há criações relativas ao tempo e ao espaço, imperfeitas (no sentido de inacabadas), que obviamente não são realizadas diretamente pela Divindade da Trindade.



4-Divindade criativa(3)

A Deidade distributiva de si própria e divinamente revelada.

Este é o início da tomada de consciência do fenómeno da distributividade. A questão é: porque é que a Primeira Fonte e Centro não o faz ela própria? O que é a distributividade? Quem são os actores?

5-Divindade evolutiva(1)

A Deidade expansiva por si própria e identificada com a criatura.

A palavra “evolutivo” implica uma progressão, mas o que Deus faz é imediato. Foi portanto necessário estabelecer uma progressão baseada na percepção de sequências nos movimentos a que chamámos “tempo”. É então possível definir o início da realização da criação e uma progressão de realizações, de projectos e de métodos.

5-Divindade evolutiva(2)

A Deidade expansiva por si própria e identificada com a criatura.

É aqui que nós, os “ascendentes”, nos ocupamos do fenómeno da distributividade como resultado da sua existência. Este é o domínio da experiência, e o nosso plano de evolução passa por Deus, o Sétuplo, as nossas etapas evolutivas.

5-Divindade evolutiva(3)

A Deidade expansiva por si própria e identificada com a criatura.

(11.5) 0:8.1 Para compensar a criatura pela sua finitude de status e pelas suas limitações de conceito, o Pai Universal estabeleceu para a criatura evolucionária uma forma sétupla de entendimento da Deidade, e de aproximação dela.

Vou deixá-lo citá-las !!

(11.13) 0:8.9 Essa personalização sétupla da Deidade, no tempo e no espaço, e dentro dos sete superuniversos, capacita o homem mortal a alcançar a presença de Deus, que é espírito.

6-Divindade Suprema (1)

A Deidade que experiencia a si própria e que é unificadora de criatura e Criador. Esta Deidade funciona no primeiro nível de identificação com a criatura, como supracontroladora no tempo-espço do grande universo; às vezes é designada como a Supremacia da Deidade.

6-Divindade Suprema (2)

O Supremo faz parte de Deus, o Sétuplo. Mas que relação é que Ele tem com a nossa evolução? Quem é Ele de facto? Podemos estabelecer semelhanças entre o Supremo e nós próprios :

6-Divindade Suprema (3)

116:3.4 (1271.2)« No homem mortal, esses fragmentos divinos de Deus são os Ajustadores do Pensamento. Os Monitores Misteriosos são para os seres humanos o que a Trindade do Paraíso é para o Ser Supremo. Os Ajustadores são fundamentos absolutos e, sobre fundações absolutas, a escolha do livre-arbítrio pode fazer com que evolua a realidade divina de uma natureza eternalitora; no caso do homem, será finalitora; no caso de Deus, o Supremo, terá a natureza da Deidade. »

6-Divindade Suprema (4)

Assim, o Supremo é uma Deidade experiencial em processo de realização, e nós somos os actores dessa realização.

(1273.5) 116:5.1 Vós fostes instruídos sobre a relação de Deus, o Sétuplo, com o Ser Supremo, e devíeis agora reconhecer que o Sétuplo abrange os controladores tanto quanto os criadores do grande universo. Esses controladores sétuplos do grande universo abrangem o seguinte :

6-Divindade Suprema (5)

116:5.2 (1273.6) 1. Os Mestres Controladores Físicos.

116:5.3 (1273.7) 2. Os Centros Supremos de Poder.

116:5.4 (1273.8) 3. Os Diretores Supremos do Poder.

116:5.5 (1273.9) 4. O Supremo Todo-Poderoso.

116:5.6 (1273.10) 5. O Deus da Ação — o Espírito Infinito.

116:5.7 (1273.11) 6. A Ilha do Paraíso.

116:5.8 (1273.12) 7. A Fonte do Paraíso — o Pai Universal.

6-Divindade Suprema (6)

116:5.9 (1273.13) Esses sete grupos são funcionalmente inseparáveis de Deus, o Sétuplo, e constituem o nível de controle físico dessa associação da Deidade.

qui está um rápido esboço do Ser Supremo, Deus, o Supremo e o Supremo Todo-Poderoso. Tudo isso está bem explicado nos Documentos 115, 116 e 117 de O Livro de Urântia.

7-Divindade Último

A Deidade que se projeta a si própria e que transcende o tempo e o espaço. Deidade onipotente, onisciente e onipresente. Esta Deidade funciona no segundo nível da expressão da divindade unificadora, como supracontroladora eficaz e sustentadora absonita do universo-mestre. Comparada ao ministério das Deidades no grande universo, essa função absonita no universo-mestre equivale ao supercontrole e à super-sustentação universal, algumas vezes denominada Ultimidade da Deidade.

Não nos ocuparemos deste sétimo nível de evolução, que parece dizer respeito à etapa seguinte da evolução de Deus.

Em resumo :(1)

DEUS é existencial ?

Deus, o EU SOU é existencial, o que é que isso quer dizer?

Não há tempo, tudo "é" ou é potencial.



Existencial: Infinito e finito

Existencial e infinito

Como vimos, existencial e infinito são **ESTÁTICOS**, os sete Absolutos do Infinito. Existem potenciais de criação e de evolução, mas logicamente, para nós, Deus é “limitado” na sua infinitude. Tudo é potencial não manifestado.

Existencial: Infinito e finito

Existencial e finito

O nível existencial finito existe como Paraíso e Havona, resultante do potencial da TRINDADE. Mas também aqui tudo é perfeito e, portanto, definitivo e não evolutivo. São os arquétipos.

Em resumo :(2)

Deus é completo ?

O existencial é ESTÁTICO, Deus é criador. Então, ele deve realizar o seu potencial! De que forma? De uma só vez? Com perfeição? O imperfeito é um potencial? Como é que ele pode ser realizado? Pode ele tornar o imperfeito ?



Completo: Prerrogativas de Deus

Deus é criador (O Pai)

Por isso, tem de sair do nível estático. Mas ele é perfeito e absolutamente infinito, pelo que tem de modificar esses “limites” e encontrar soluções. Ele tem de revelar o seu potencial.

Completo: Prerrogativas de Deus

Deus é um planeador (O Filho)

Por isso, Ele conceberá estratégias para atingir os Seus objectivos. Quais são ?

Completo: Prerrogativas de Deus

Deus é um ator (Espírito)

Deve, portanto, atualizar as potencialidades a todos os níveis: finito, infinito, perfeito, imperfeito, material, mental e espiritual, de acordo com os diferentes planos. Isto exige uma progressão, mas como o que Deus quer “é”, é necessário criar um mecanismo para o conseguir.

Em resumo :(3)

Necessidade de sair da Estática.

Como criador, Deus deve atualizar as suas potencialidades, trazê-las à luz. Será que o imperfeito, o inacabado, é necessário para a realização do potencial ?



Deus sai do estático

O que não é estático está a evoluir

O que está a evoluir requer uma cronologia, espaço e movimento. Já existem referências para o espaço e o movimento. Quais são ?

Deus sai do estático

A Trindade infinita precisa de actores no tempo e no espaço. Com uma hierarquia para ocupar todos os níveis de realização. Quais são os componentes desta hierarquia ?

Deus sai do estático

Tem de haver objectivos e, portanto, um princípio e um fim para o que pode ser alcançado. Os planos para atingir estes objectivos devem ser predefinidos ou devem ser descobertos ao longo do tempo pelos jogadores?

Então : O ser humano !...



**Existe o Objetivo,
conhecer e encontrar
DEUS.**

**Mas será que existe um
papel em todas estas
manifestações?
É o que vamos descobrir.**

Theme 2025 Atelier Ivan

Introduzione

L'obiettivo di questo workshop è confermare che gli Universi, le Divinità e le divinità hanno bisogno di noi.

Nei testi che seguono, ho ricercato i termini “distributivo*” e “settuplo”.

Ciò che emerge, per me, è che anche se la “Trinità” si distribuisce quasi completamente (delega le sue capacità) attraverso innumerevoli creature, rimane comunque presente e padrona ovunque negli universi. Tra l'altro, le e le personalità rimangono prerogativa esclusiva di Dio Padre, perché è onnisciente, onnipotente e infinitamente sapiente. D'altra parte, lascia che una schiera di creature, dall'infinito al finito, dal perfetto all'imperfetto, alcune creando, altre sperimentando, si occupino degli affari del tempo e dello spazio.

Ciononostante, noi rimaniamo gli attori dell'evoluzione in molti aspetti dei nostri universi.

Distributività: Dio fa esperienza con noi

Domanda ?

DIO mantiene questa stretta relazione con la più umile delle creature. Ma perché? È solo per aiutarci? Non gli portiamo forse qualcosa? Non siamo forse un anello della catena distributiva?

Obrigado pela vossa atenção!
Pode agora ir para
Ateliers.

Par Ivan STOL association Française AFLLU